

Família da Santa Cruz

Declaração de Não Violência e Promoção da Paz

Não acredite na violência e não a suporte.

Esse não é o modo cristão. Não é o que a Igreja Católica prega.

Acredite na paz, no amor e no perdão, pois esses sim são valores de Cristo.

São João Paulo II, "Jornada Apostólica para a Irlanda, Santa Missa em Drogheda". 29 de setembro de 1979

Para sermos verdadeiros seguidores de Jesus no mundo de hoje também temos que adotar sua postura de não violência.

Papa Francisco, "Não violência: Um Estilo de Política para a Paz". 1 de janeiro de 2017

A violência está presente em toda nossa sociedade atual, imbuída em sistemas culturais, econômicos e sociais; e expressa em formas variadas, como a marginalização e a opressão, os conflitos militares e o terrorismo, as mudanças climáticas e a degradação ambiental, a desigualdade e a carência e a agressão interpessoal.

No entanto, assim como o fogo não apaga o fogo, reconhecemos que "a violência não é a cura para o nosso mundo em conflito".¹ Ao invés disso, por meio de palavras e exemplos, Jesus nos ensina a responder à violência com amor e perdão.

Portanto, nós

Marianitas de Santa Cruz,
Presbíteros e Frades da Santa Cruz,
Freiras da Santa Cruz e
Irmãs da Santa Cruz

afirmamos que

- A não violência é o núcleo da mensagem de Jesus.
- A não violência é intrínseca a uma boa relação com toda a criação e
- A mudança sistêmica não violenta exige respostas inovadoras e contempladoras para problemas e conflitos sociais.

Por isso, rejeitamos a violência em todas as suas formas.

Suportamos ações e políticas que

- Promovem meios não violentos para a resolução de conflitos,
- Rejeitam qualquer tipo de discriminação,
- Geram um sistema econômico igual para todos,
- Incentivam uma cultura de solidariedade global e Promoção de Paz e
- Protegem o planeta e a vida em toda a sua diversidade.

¹Papa Francisco, "Não violência: Um Estilo de Política para a Paz". 1 de janeiro de 2017

Somos contra ações e políticas que legitimam

- Respostas violentas a conflitos, especialmente guerra e terrorismo,
- Negam os direitos civis e humanos,
- Possuem políticas militares e econômicas que aumentam a pobreza e a desigualdade,
- Degradam ecossistemas e recursos naturais, e
- Praticam discursos políticos desrespeitosos e violentos.

Reconhecemos que o caminho não violento de Jesus nos desafia a

- Analisar a qualidade das nossas relações interpessoais,
- Apropriar-nos da complexidade inerente às nossas dificuldades para viver sem violência,
- Participar de uma transformação interior profunda,
- Combater as culturas de individualismo, ganância, exclusão e exploração,
- Abraçar a interdependência, diversidade e o engajamento com o bem comum, e
- Liderar unificando.

Marianitas de Santa Cruz,
Presbíteros e Frades da Santa Cruz,
Freiras da Santa Cruz e
Irmãs da Santa Cruz